

Ave Maria purissima! Sem peccado concebida!

AVE MARIA

Semanario dedicado a propagar e avivar a devoção a
NOSSA SENHORA.

ANNO II. — NUM. 26. — 21 de Janeiro de 1900.

Não é com menos instancias que vos renovamos o conselho de trabalhades
com zelo e prudencia na publicação e diffusão de jornaes catholicos.

(LEAO XII, Enc. aos Bispos do Brazil.)

EXPEDIENTE

REDACÇÃO.—*Rua de S. João, n.º 381, sobrado.*

ADMINISTRAÇÃO.—*Rua de S. Bento, 10-A, ou á rua
Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA

Um anno . . . , . . 5\$000

ACCÕES

Acc. de 20 exemp., mez. 5\$000

Quem lér algum artigo religioso da AVE MARIA, ganha 40 dias de indulgen-
cia. O mesme lucra quem trabalhar na propagação da mesma.

(*Bispo de S. Paulo.*)

Pede-se aos assignantes e accionistas que não recebam com regularidade
o jornal, que avisem logo á administração, para providenciar sobre o que for
conveniente.

Pede-se tambem aos caros leitores que tenham recebido algum favor de
Nossa Senhora, nol-o communicarem para ser publicado na AVE MARIA. O mes-
mo devemos dizer das funcções que se fizerem em louvor de nossa Mãe do
Céo.

CAMARA ECCLESIASTICA.

Desde o dia 10 do corrente tiveram portaria de Vigarios os Rvmos. Snrs.:

Padre Domingos Zaccone, de Ituverava; Padre Francisco Xavier Cestabile, de Barry; Padre Monsenhor Francisco Ignacio de Souza, de Santo Amaro; Padre Marciano Pereira da Fonseca, de Santa Ritta de Cassia; o conego Sizenando da Cruz Dias, de Itararé.

Foram supprimidas as comarcas de Caldas, Jacarehy, Guaratinguetá, Campinas, Itú e Limeira.

Concederam-se uso de ordens e confessor ao Revmo. Conego Antonio Paulino Benjamim, e faculdades aos religiosos Franciscanos da igreja de Sancto Antonio, desta Capital; item uso de ordens, confessor e pregador ao Padre José Francisco Alves de Moura.

Foi nomeado Frei José del Olmo commissario da Ordem Terceira de S. Francisco da cidade de Santos.

Foram nomeados fabriqueiros: o conego Francisco Teixeira Onaga, da matriz de Campo Largo de Sorocaba; o conego Duarte Leopoldo e Silva, de Sancta Cecilia; Luiz Antonio de Sampaio, da matriz de Leme; Benedicto Izidoro Prado, da matriz de Lorena; o Padre José da Silva Figueiredo Caramurú, da matriz de Cambuy; idem zelador da capella de Sancto Antonio da Villa Americana, em Santa Barbara, Sebastião Antão de Abreu.

MISSAS NA CIDADE.

Na Capella do Sanctissimo da Sé, nas quintas, ás 8 horas, e nos sanctificados ás 9.— Consolação, ás 7, 8 e 9.— Sta. Iphigenia, ás 8 1/2 e 10 1/2.— Sta. Cecilia, nas quintas-feiras, ás 7 1/2, e nos domingos ás 7 1/2 e 9.—Braz, ás 8, conventual, com explicação do Evangelho, e 10.—Coração de Jesus, cada hora, desde as 5 ás 10. A ultima é com explicação do Evangelho.— Coração de Maria, ás 5 1/2, 7 e 9.— São

Gonsalo, ás 6, 7 e 8.—S. Francisco, 6, 7 e 8.— S. Benedicto, ás 8 1/2.— Boa Morte, as 8 1/2.— Sto. Antonio, ás 7, 8 e 9.— Rosario, ás 8 1/2.

Cathecismo.

Ha aulas de cathecismo, ás 2 horas da tarde dos domingos, em S. Francisco, Braz, S. Gonçalo e Coração de Jesus. A's 5 horas em Sta. Cecilia.

Terço.

Reza-se o terço quotidianamente no Coração de Maria, ás 7 horas da tarde; em S. Francisco, ás 6 1/2, em S. Gonsalo e em Sto. Antonio.

Bençam.

Ha bençam do SS. Sacramento quotidianamente, ás 7 horas da tarde, no Sagrado Coração de Jesus; no Coração de Maria, aos sabbados, depois da Missa das 7 horas, e, nos domingos, depois dos exercicios da Archiconfraria, ás 7 horas da tarde. No Braz e Consolação nos dias sanctificados à tarde; em Sancta Cecilia, ás 6 1/2 horas da tarde.

Funcção extraordinaria.

A funcção que a Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria celebrará no ultimo domingo deste mez tem uma importancia extraordinaria. Tencionam os PP. Missionarios agradecer com ella a Deus Nosso Senhor o beneficio que acabam de receber com o decreto da introduccão da causa de Beatificação de seu sancto fundador, o Exmo. Revmo. Sr. D. Antonio Maria Claret.

A's sete horas da manhã, haverá communhão geral, a para qual são convidados todos os confrades e mais pessoas piedosas que nos queiram acompanhar neste acto de agradecimento.

A's nove horas e meia, se cantará uma Missa solemne com sermão, encerrando-se com o canto do «Te-Deum» e Benção do Sanctissimo Sacramento. Durante o dia estará exposto Nosso Senhor Jesus-Christo Sacramentado.



Ave Maria

ANNO II.

S. Paulo, 21 de Janeiro de 1900

NUM. 26.

INDICADOR CHRISTÃO.

- 22 2.^o FEIRA, SS. Vicente e Anastácio, MM.
- 23 3.^o FEIRA, OS DESPOSORIOS DE N. SENHORA.
23. 4.^o FEIRA, S. Thimoteo, B. e M.
25. 5.^o FEIRA, A CONVERSÃO DE SÃO PAULO.
24. 6.^o FEIRA, S. Polycarpo, B. e M.
20. SAB., S. João Chrysostomo, B. e C.
21. DOM., IV p. Epiph., FUGIDA DE N. SENHORA PARA O EGYPTO.

ADVERTENCIAS. — Quinta - feira é dia sanctificado, por celebrar-se a *Conversão de S. Paulo*, padroeiro desta Diocese e do Estado. Os confrades do I. Coração de Maria lucram ind. plen., confes. e commung. Domingo proximo é o dia da funcção mensal da Archiconfraria. Haverá communhão geral, ás sete horas, Missa, ás nove, epxosição do Sanctissimo durante o dia. A's 7 horas da noite, terço, exercicios, sermão, procissão e bençam.

CONSELHOS DE MARIA A SEUS FILHOS.

III

Meu filho, um doutor celebre dava este conselho ou receita para con-

servar-se a saúde corporal: Pés quentes, cabeça fresca, estomago limpo. Para conservares a saúde da alma, escuta este outro ainda melhor: Actividade no trabalho, mental ou corporal, fugindo sempre da ociosidade; alma despejada, afugentando logo della todo affecto e pensamento de vaidade, sensualidade ou amor desordenado; corpo mortificado, comendo, dormindo ou brincando nas horas marcadas e com sobriedade.

O Evangelho desta dominga trata dum pobre morphetico que veio a Jesus-Christo pedir-lhe a saúde. Ajoellhou-se diante d'elle, adorou-o e disse-lhe: Senhor, si quizerdes, podeis limpar-me. O Divino Medico, com admiravel piedade, tocou-o, e respondeu-lhe: Quero, fica limpo. No mesmo instante sarou. Como era benigno Jesus-Christo com os necessitados e humildes! Como era meigo, dignando-se conversar com toda gente, mesmo a mais abandonada e desprezivel! Como é poderoso para sarar todas as doenças e calamidades, embora sejam muito arraigadas, velhas e tidas como irremediaveis! Como está sempre prompto para ouvir as petições daquelles que o chamam, e attender favoravelmente aos pedidos delles! Aprende, meu filho, a confiar em Jesus-Christo, a amar a Jesus-Christo, a recorrer a Jesus-Christo,

to, e a imital-o nas diversas circumstancias de tua vida.



O P. CLARET VENERAVEL.

A epigraphie que encima estas linhas causou profunda e agradável sensação nos Missionarios do I. Coração de Maria, que se gloriam de ter por Pae e Fundador ao Servo de Deus o Exmo. Sur. D. Antonio Maria Claret.

Foi elle um desses astros de primeira grandeza, que Deus Nosso Senhor faz brilhar, de quando em quando, porém extraordinariamente no firmamento da Igreja Catholica para illustral-a com os fulgores da sua sciencia inspirada e espargir por toda a parte o aroma da sanctidade.

Foi o P. Claret um dos mais zelosos e principaes apóstolos que a Divina Providencia suscitou no decurso dos seculos para propagar a devoção ao Coração Virginal de Maria; quer o consideremos como simples Missionario, percorrendo as provincias da Hespanha e das Ilhas Canarias, quer como illustre Prelado Americano a governar, por espaço de seis annos, a Archidiocese de S. Thiego de Cuba; quer finalmente como Fundador insigne de um Instituto religioso, que tem o titulo tão honroso, quanto sympathico, de *Congregação dos Missionarios Filhos do Purissimo e Immaculado Coração de Maria*.

Não queriamos privar de uma noticia tão feliz e consoladora os nossos caros leitores, devotos do Coração de Maria, visto como tambem neste Novo-Mundo existem almas piedosas, que foram favorecidas e ex-

perimentaram já a protecção de Nosso Veneravel Padre.

Estavamos à espera do decreto da S. Congregação dos Ritos que auctorisasse a introducção da Causa apostolica para a beatificação do nosso idolatrado Fundador.

E effectivamente, no dia 5 de Dezembro passado, recebeu-se de Roma o seguinte telegramma, tão laconico quanto prazenteiro, que veio confirmar as rissonhas esperanças que nós, seus filhos, nutriamos: *Padre Claret Veneravel.*

Era a grande noticia, que por tanto tempo vihamos almejando, e, ao vel-a já realizada, sentimos encherem-se de sancto jubilo os nossos corações, e dos nossos labios irromperam espontaneamente o mais entusiastico *Te-Deum* de acção de graças.

O passo que se acaba de dar no processo de nosso sancto Fundador, nos auctoris a chamal-o à bocca cheia e com pleno direito *Veneravel*, titulo que a Igreja apenas concede àquelles Servos de Deus cuja sanctidade fica sufficientemente garantida com testemunhos publicos, extraordinarios, dignos de fé e capazes de infundirem no animo do Summo Pontifice uma segurança moral de que se podera discutir com feliz exito a heroicidade das suas virtudes. Não é isto dizer, porém, que possa já ser tributado um culto publico ao nosso veneravel Padre; visto como, segundo a disciplina actual da Igreja, apenas se auctoris o dito culto ao serem decretadas as honras da beatificação. A leitura, porém, dos trabalhos levados a cabo pela Sagrada Congregação dos Ritos; a rapidez relativa com que se têm instruido e terminado os processos preliminares; a devoção e

o interesse que dia a dia vai despertando tão sympathica Causa; e as profundas e sobremaneira lisonjeiras impressões que têm causado entre os actuaes da Suprema Causa a vida, as virtudes e feitos portentosos de nosso heróe; fazem-nos esperar que não se ha-de demorar muito a solemne glorificação de nosso Padre, e que o Senhor nos reserva ainda a imensa ventura de entoarmos um *Te-Deum* e o *Iste Confessor* perante o seu altar.

Não podemos omittir a declaração franca que fez o Euno. Cardeal Ponente da Causa o qual assegurou não ter dado, nos vinte e oito annos que se tem occupado com assumptos de beatificações e canonisações, com uma *Causa* tão bella, tão summamente sympathica, tão interessante como a do Veneravel e Sancto P. Claret, cuja vida tem-n-o admirado extremamente.

Contamos, pois, com a bondade e excellencia da Causa, e com o zelo, a intelligencia e o enthusiasmo dos que nella trabalham; contamos, outrossim, com a cooperação dos fiéis devotos, que, com suas orações e esmolas, continuarão prestando o seu valioso auxilio, e com sua ardente fé e accendrada devoção obterão do céo o que principalmente se precisa, que são *milagres*, sim, grandes, e muitos milagres, milagres decisivos, que — não o duvidamos! — se obterão com certeza, visto como o Senhor tem demonstrado claramente os amorosos desígnios de sua Divina Providencia, de louvar ao seu servo, e os factos prodigiosos de que temos sido testemunhas, e os muitos favores que pela sua mediação se alcançam cada dia, devemos e estimular para recorrermos ao Se-

nhor, cuja mão se não tem abreviado.

Praza a Deus que os Brasileiros, à imitação dos Chilenos, recorram cheios de fé nas suas necessidades a nosso Pae; então ao povo da Sancta Cruz brilhará a virtude e o poder do Senhor que tão admiravel se ostenta nos seus Sanctos.

LIÇÕES FAMILIARES

DE

THEOLOGIA MARIANA.

XXIV

VIRGEM NO PARTO.

No sol poz Jesus-Christo sua morada e seu throno, e elle, como esposo, sahiu desse talamo bellissimo, e, esforçado gigante, levantou-se jubiloso para percorrer sua derrota, e, começando do principio do céo, foi percorrendo-o todo até seus ultimos limites; não ha cousa que de seu calor se esconda; não ha ente que delle não receba vida.

São as entranhas purissimas de Maria e seu Coração sol limpidissimo e immaculado. Derrama este astro luz e claridade, e nada perde elle com os beneficios que a todos prodigaliza; atravessam seus raios o crystal que a sua passagem se oppunha, invadem sem receio os mais escondidos recantos, e clarificam tudo; mas o crystal limpido ficou inteiro sem que essa inteireza menoscabasse em nada a luz que deixou passar. Eis o nascimento de Christo, sahiu Elle das entranhas de Maria Sanctissima; e sendo sol de Justiça, creador do

mesmo sol em que retratava suas divinas perfeições, também passou através do seio de Maria com a mesma integridade, com maior limpeza que o raio mais claro e limpo do sol. Virgem era Maria antes do parto, virgem ficou no parto.

E' esta outra verdade de nossa fé, declarada contra Joviniano e contra algumas seitas protestantes. Maria Sanctissima foi virgem antes do parto, e no parto de seu Filho ficou ainda Virgem Immaculada.

Uma donzella sem o deixar de ser, disse Isaias conceberá, e, virgem ainda, dará á luz um filho. E que este não seja um texto isolado, provam-n-o os Sanctos Padres, applicando a este mysterio algumas figuras do Antigo Testamento.

E senão, diz S. Cyrillo de Jerusalém, o que é que quiz significar David, quando poz na bocca de Jesus-Christo estas significativas palavras: «Tú és que me tirastes do ventre» (Ps. XXI, 10), senão a virgindade de Maria no parto de Jesus-Christo? «Porque com ellas significa, diz o Sancto, que Elle sahio do ventre de sua mãe dum modo admiravel e por virtude divina.» «Porque a dizer-se, acrescenta Sto. Agostinho, que Deus fez o que obrou-se maravilhosamente, a ninguem caberá duvida da verdade do feito.» E o que nisso, quiz dar a entender explica o Sancto ser a virgindade de Maria no nascer d'Ella Jesus-Christo.

Esta é a porta prophetisada por Ezechiel, a qual, apesar do

Senhor ter passado por ella, ficou fechada. « Não é esta porta Maria Sanctissima pela qual entrou o Redemptor neste mundo? Esta é a porta da justiça, como Elle mesmo dissera: Deixa que guardemos toda a justiça. (Math. III. 15). Esta porta é a bemaventurada Maria, da qual está escripto: O Senhor passará por ella, e ficará fechada depois do parto; porque, sendo virgem, concebeu e deu á luz.» Assim Sto. Ambrosio.

E no mesmo Evangelho, em que tanto pretendem apoiar-se os protestantes, inimigos de Maria Virgem Immaculada, lá mesmo, no capitulo primeiro de S. Matheus v. 22, está claramente manifesta esta verdade; porque «tudo isto foi assim feito para que se cumprisse á risca o que pelo propheta dissera o Senhor: Eis que uma virgem conceberá e dará á luz um filho.» Onde claramente se vê o Evangelista approvar a verdade prophetizada por Isaias, que Maria seria virgem antes do parto e no parto.

E' certo que é grande mysterio e admiravel dispensação de Deus com Maria; mas não sabemos já que não houve cousa nenhuma de quantas excellencias podia e determinara Deus dar, que negasse a esta sua filha predilecta? Grande milagre é dar a luz uma virgem, ficando na sua inteireza virginal; mas não é grande milagre tudo o que ha nesta Virgem Sanctissima e Ella mesma o maior dos milagres?

Ave Maria, sempre Virgem purissima!

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

1.^a Um assignante da nossa pequena revista, de Bragança, escreve-nos: «Uma devota do I. Coração de Maria, vendo sua irmã em grande afflicção e necessidade, recorreu ao I. Coração da Virgem Sanctissima, prometendo publicar o beneficio, sendo este outorgado. Tendo sido ouvida, cumpre por este meio a promessa feita, e agradece muito de coração por tão singular beneficio.

2.^a «Sarei perfeitamente, graças ao I. Coração de Maria, escreve-nos, em data de 3 de Janeiro do presente anno, D. Maria do Patrocinio. Agora ainda não tenho com que agradecer; quando puder, hei de agradecer de outro modo.»

3.^a Uma pessoa apresentou-se, e nos relatou que, devido ás orações ao I. Coração de Maria, dois grandes peccadores se converteram. Foi precisamente inspirada a devoção ao I. Coração de Maria para a conversão dos peccadores; d'ahi podemos deduzir com que confiança podemos pedir e devemos esperar do Coração de Maria a conversão dos peccadores! Por isso supplicamos aos nossos caros leitores que não deixem passar dia algum sem rezar uma Ave Maria ao I. Coração, pedindo por essa intenção. *A quantos acharemos no céu que lá foram precisamente por esta Ave Maria!*

4.^a Uma Senhora desta cidade, afflictiissima e maguada sobre

modo por não ter noticias duma afilhada pela qual muito se tem sacrificado, vendo baldados todos os meios que tinha empregado, como ultimo recurso, recorreu ao I. Coração de Maria. Foi recommendada publicamente a petição. Isto acontecia no dia da Epiphania. Pois bem; no dia 9 deste, tres dias depois, recebeu uma carta que lhe tirou toda a tristeza; porque não só lhe dava as informações que desejava, senão as noticias eram mais favoráveis do que podia esperar. Confirmou-se com isto na resolução de recorrer logo em todos os eventos a tão boa Mãe.

5.^a Era um devoto do I. Coração. Excessivamente doente dos olhos, precisava fazer uma operação, que podia ter consequências gravissimas. Neste aperto, lembrou-se de sua carinhosa e amada Mãe. Foi ouvida sua petição. Quatro dias depois achava-se completamente bom. Pede aos piedosos leitores da *Ave Maria* o ajudem a agradecer tamanho favor.

NOSOCOMIO DE CONTAGIOSOS

E

ENFERMOS CATHOLICOS.

Um dos estabelecimentos hospitalares mais bem montados, que possui esta progressiva cidade, é, segundo estamos informado, o Hospital de Isolamento.

Edificio adrede construido para o fim a que era destinado, consta elle de varios pavilhões separados, sendo cada um destinado a uma especie de molestia, além d'aquelle em que está installada a administração.

Em todos elles foram observadas com meticoloso cuidado as regras da engenharia sanitaria.

Sabemos que o serviço interior é feito com muita ordem e perfeição, sendo irreprehensivel o tratamento dispensado aos enfermos, devido ao zelo activo de seu digno director o sr. dr. Candido Espinheira.

A' vista do que em breves palavras acabamos de expôr, parece que nada mais se possa desejar; ha, porém, nesse bello quadro um borrarão que o deseja: é o vexame que soffre a consciencia das pessoas catholicas alli recolhidas; pois não se consente que naquella casa de sustos, dores e afflicções penetre o Ministro de Christo para, qual anjo consolador (tal é sua missão), levar palavras de consolação e o conforto dos Sanctos Sacramentos aos tristes e infelizes enfermos!

Allegar-se-á, talvez, que essa prohibição se funda em que os sacerdotes que penetrarem no Isolamento, podem depois transportar consigo para fóra germens morbigenos. Esta razão não colhe; porquanto o Director e os medicos encarregados do serviço clinico daquelle estabelecimento nelle não residem, mas alli vão todos os dias, e voltam para cidade, depois de cumpridos seus deveres.

Dirão ainda: Mas os medicos tomam certas precauções; deixam a roupa que usam fóra do hospital em pavilhão especial; vestem outras, quando têm de fazer suas visitas e exames; e depois desinfectam-se. E nós responderemos que felizmente ha nesta cidade varios sacerdotes seculares e regulares que se promptificam a prestar os soccorros religiosos aos enfermos, sajeitando-se á todas as medidas prophylacticas aconselhadas pela Sciencia que forem determinadas pelo Director do hospital.

Não conhecemos parte alguma civilizada do mundo em que se tenha adoptado a medida posta em pratica no Hospital de Isolamento de S. Paulo, de afastar por completo o sacerdote da cabeceira dos enfermos; o que constitue um verdadeira tyrannia das consciencias, a qual contribue e não pouco, para augmentar o estado morbido de muitos d'elles.

Não ha muitos mezes, um afa-

mado clinico de Vienna d'Austria (que a nosso vêr não está mais atrazada do que S. Paulo em questões de prophylaxia, hygiene, asepsia, etc.), tendo, ao fazer experiencias com o microbio Kitasato, contrahido a terrivel peste indiana, foi recolhido a um hospital, e, vendo que ia morrer, pediu lhe fossem administrado os Sacramentos da Egreja. Apesar do alarma que produziu naquella cidade a noticia de ter aquelle distincto medico contrahido a peste, tomadas as precauções determinadas pelas auctoridades sanitarias, foi o enfermo administrado.

Outro inconveniente traz a medida adoptada no Isolamento, e é que muitos catholicos, enfermado de molestias infecto-contagiosas, e sabendo que alli não terão a assistencia do Ministro de Deus, preferirão occultar-se, e até morrer sem assistencia medica, a deixarem-se transportar para uma casa na qual sabem que não ha nenhum signal de religião, e que, si perigarem e vierem a fallecer, serão tratados como animaes... de raça e estimação.

Cumpre aos catholicos paulopolitanos representarem ao Governo para que faça cessar a oppressão de consciencia a que fica sujeito quem é forçado a internar-se no Hospital de Isolamento.

Com certeza serão attendidos, pois tal medida não encontre fundamento nem na Sciencia, nem na Lei.

ALCEDO CHRISTOPHILO.

OS ARCEBISPOS E BISPOS CONGREGADOS EM ROMA

*Em Concilio Plenario da America
Latina*

AO CLERÓ E

Povo de suas Dioceses

SAUDE E BENÇÃO EM O SENHOR.

A Materna caridade da Egreja que em tempo algum deixou de reduzir a Christo todas as nações do mundo, de modo singular em nossa

America Latina appareceu admiravelmente desde os proprios inicios da conversão dos indigenas.

Cuidado dos Summos Pontifices

Paulo II encomia com prazer os uberrimos fructos dessa caridade, dizendo (1): «Não sem grande alegria espiritual de nossa alma ouvimos que muitos habitantes da India occidental e meridional, embora privados da lei divina, cooperando, porém, o Espirito-Santo, foram illuminados de modo que, rejeitados plenamente de seu coração e de seu espirito os erros em que até agora jaziam, desejam e propõem-se abraçar a verdade da Sancta Fé Catholica e a unidade da Sancta Egreja, vivendo segundo a disciplina da mesma Sancta Egreja Romana.

Pio IV (2), com affecto de dulcissimo amor, quiz, pois, «banhare tratar aquellas delicadas plantas com as mesmas aguas da caridade e da graça». E Clemente VIII (3) «cuidou de regar com o suave orvalho da mansidão os mais antigos aborigenes convertidos como tenros brotos de nova plantação.»

Todos os outros Soberanos Pontifices imitaram estes exemplos de caridade apostolica.

Porque apenas diz Gregorio XVI, (4) os Pontifices Romanos souberam que havia sido descoberta a America e que seus habitantes jaziam nas trevas e na sombra da morte, não puderam descançar sem que extendessem sua solitudine apostolica aquellas vastissimas terras do novo mundo, quer enviando-lhes pregadores da Palavra de Deus, quer instituindo novas dioceses, quer emfim empregando toda a solercia, piedade e industria para fazerem trilhar o caminho da salvação a esses infelizes envolvidos nas densissimas nevoas dos erros.

(continúa.)

(1) Lett. «Attitudo,» Kal. de junho de 1537.

(2) Lett. «Licet Ecclesia,» 12 de Agosto de 1562.

(3) Lett. «Pastoralis Officii,» 29 de Janeiro de 1598.

(4) Lett. «Beneficentissimo,» 12 das Kal. de Junho de 1840.

Maria Sanctissima defendida dos ataques protestantes.

(continuação.)

Quer mais alguma noticias dos taes irmãos de Jesus? ouça: Thiago Menor e Judas foram Apostolos; José e Simão foram discipulos. Simão foi o segundo Bispo de Jerusalém e José foi Bispo de Eleutheropolis.

Ainda mais uma pitada, meu Rev.: Sant'Anna que foi a mais nova de todos os irmãos, e que casou-se com S. Joaquim foi esteril muitos annos; de sorte que a Virgem Maria nasceu muito depois de Cleophas, d'onde resultou que alguns dos filhos deste, como, por exemplo Thiago Menor, era mais velho do que Christo. Agora quero ver como se desenvolve o Pastor, que crê que Christo foi o mais velho dos irmãos, quando Thiago Menor tinha mais idade. Que diz Revd?

O Pastor... estas cousas que o Senhor refere não estão na Biblia, são da Historia e por isso eu... não creio n'ellas.

Soter: o Pastor em nada crê, a não ser em suas proprias opiniões; ou, por outra, só crê n'aquillo que lhe faz conta.

Crê na Historia, quando ella refere que S. João Evangelista foi o ultimo dos Apostolos que morreu; crê na Historia, quando ella refere que Jesus-Christo morreu sob o imperio de Tiberio, etc., mas não crê na Historia, quando ella diz que Christo não teve irmãos carnaes!

O Pastor—mas sr. Soter, eu não posso crê na sua explicação, quando a Biblia refere claramente que são irmãos de Jesus.

Soter... então o Revd. que sabe tanto a Biblia, ignora que os Judeus tinham o costume de chamar irmãos aos parentes? eu vou apresentar passagens da mesma Biblia nas quaes a palavra irmão significa *parente*.

Vejamos o Genesis, cap. 13, v. 8; e cap. 14, v. 14: nestes logares Abrahão é chamado irmão de Loth, quando Loth éra sobrinho d'elle, co-

mo se vê dos mesmos Genesis, cap. 11, v. 27, que diz ser Loth filho de Aran, irmão de Abrahão.

Outro exemplo: no mesmo Genesis capitulo 29 v. 15—Labão chama a Jacob *irmão*, quando Jacob era sobrinho de Labão, porquanto Rebecca, que era mãe de Jacob, era irmã de Labão (Gen. cap. 24, v. 29.)

Eis ahí, meu Rvd., logares em que se encontram exemplos de parentes com o nome de irmão. Que diz a isto?

(*Continúa*).

SAUDAÇÃO.

Eu te saúdo Maria
Que dos homens és a guia,
E's a paz,
E que escutas carinhosa,
Visto seres mãe bondosa,
Nossos aís.

Que és a fonte da candura,
Que a uma vida santa e pura
Nos induz;
Que o peito afflicto agasalha,
Que pelas trevas espalha
Viva luz.

Eu te saúdo Maria,
Manancial de santa e pia
Devoção,
Que nos reservas sómente,
A mais sublime e nitente
Compaixão.

Que mui terna, vens mostrar-nos
O caminho que sóe dar-nos
Perfeição,
Que a palavra lembras, bella,
Porque toda a alma anhela:
Salvação.

Eu te saúdo Maria,
Viva fonte de alegria
E de amor,
Monumento de esperança,
Que nas almas nossas lança
Fino odor.

J. H. DE FREITAS

(*Dos Cantos Religiosos.*)

Borboleteando...

Alguns amigos meus estomagaram-se commigo, porque disse mal das *arvores do Natal*, chamando-as de estrangeiras e enxabidas.

Que querem? Sou feito assim! Digo o que sinto, e faça Deus bom tempo!

Além disso, dos males, o menor: antes dizer mal de taes arvores do que fallar da vida alheia.

A peste bubonica parece estar resolvida a alastrar-se pelo Brazil inteiro: entrando por Santos, veio a S. Paulo; agora está na Capital Federal, donde lhe será facil passar aos outros Estados.

Mas, será mesmo a *negra indiana*, verdadeira, legitima, ou terá sido sophisticada, *fritzmachada*, como tudo hoje em dia? perguntar-me-á algum abelhudo.

E eu lhe responderei: Homem... não sei! Uns dizem que não, outros dizem que sim; eu inda não vi com estes olhos, que a fria terra ha de comer, os taes bichinhos dos senhores sabios bacteriologistas do Brazil, Italia, França, Allemanha, Portugal, Algarve, Guiné, em Africa, e circumjacencias.

Mas é muito possivel

Que venha a peste
Atormentar-nos
P'ra termos mais
Com que coçar-nos.

E si é a *bicha* em pessoa, e começar a fazer das suas, o melhor de todos os remedios é humilharmo-nos sob a mão da Justiça Divina e clamarmos a Deus misericordia, dizendo-lhe com um poeta, cujo nome agora me não lembro:

« Senhor, acolhe as supplicas
Dos pobres fillos teus;
Soccorre-nos, melhora-nos,
Ampara-nos, ó Deus! »

O que, porém, é peor que bubonica, febre amarella, typho, cholera,

grippe, variolas, sarampão, escarlatina e outros tantos despachantes da gente desta para melhor, é a peste dos detentores de parcelas da auctoridade, que dellas se servem para arranjar a vida, vingar-se, etc. e tal, atormentando o pobre povo como as pragas do Egypto.

Não ha muitos dias, vimos o jury desta Capital absolver unanimemente um réo, accusado do crime de roubo, visto ter este allegado e provado que ao tempo do crime, achava-se preso por ter feito um sarilho, rôlo, ou que melhor nome tenha, no largo do Palacio!

Contaram-me que ha numa localidade do interior do Estado um fiscal, cobrador, ou cousa que o valha, de impostos de consumo, que não consente sejam os generos selados uma só vez; mas faz repetir a operação duas e mais vezes, obrigando os pobres negociantes a grudarem sellos de valor superior ao exigido pela lei; porque assim augmenta a porcentagem que percebe sobre a venda das taes tiras de papel pintado!

Algum ingenuo dirá talvez: E porque os prejudicados não se queixam a quem de direito? Resposta: Porque t-m. medo que a emenda seja peor que o soneto, isto é, receiam e com fundamento, que, si tal fizerem, o homemzinho dos sellos, despeitado, irritado, zangado, damnado, enfim, arrume-lhes com multas sobre multas por qualquer *dá cá aquella palha*.

Depois que repudiamos oficialmente ao Senhor, não hemos podido gozar de paz.

Sempre temos alguma cousa a inquietar-nos.

Actualmente, como si não bastassem a crise economico-financeira, as epidemias, etc., noticiam os jornaes graves disturbios no Rio de Janeiro e em Itú, já tendo havido mortes e ferimentos.

Ahi estamos vendo o que produz uma sociedade governada segundo os principios maçonicos, positivistas e evolucionistas.

Deante de tantas e tamanhas des-

graças, os olhos se nos arrazam de lagrimas, e quizeramos possuir uma voz tonitruante, como a do propheta Jeremias, para, como elle, clamarmos a esta nossa cara e estremecida patria:

BRAZIL, BRAZIL, CONVERTE-TE AO SENHOR TEU DEUS!

PAPILIO ALEXANDR.

Factos varios.

Domingo, 14 do corrente, a Irmandade de N. S. da Boa Morte iniciou em sua igreja a exposição e adoração do SS. Sacramento durante o dia inteiro.

Já se vae sentindo a benefica influencia dos Religiosos Agostinianos na direcção daquelle sodalicio religioso.

Sabemos que, d'ora em diante, haverá naquella igreja a mesma solemnidade todas as segundas domingas de cada mez.

Recebam os Irmãos da Boa Morte os nossos emboras por essa demonstração de fé que prestam a Jesus nosso Redemptor, real, verdadeira e substancialmente presente no augustissimo Sacramento da Eucharistia.

Seria para desejar que outra qualquer associação pia se encarregasse de fazer a exposição nas 3^{as}. domingas, unicas que se acham actualmente vaga.

Foram celebradas na cidade do Amparo, com muita pompa e enorme concurrencia de fiéis as homenagens prestadas ao Divino Redemptor da humanidade em a noite de 31 de Dezembro do anno findo para o dia 1^o de Janeiro corrente, graças á solicitude do zeloso parochio, Rvd. P. Angelo Gazza.

No dia 1^o do corrente, na igreja matriz de Sorocaba, abjuraram a seita protestante e foram recebidas no gremio da Igreja Catholica tres distinctas senhoritas alli residentes.

Graças sejam dadas a Deus!

Celebraram-se tambem com grande piedade, no Apiaby, as festas da Immaculada Conceição de Nossa Senhora e do Natal de N. S. Jesus-Christo.

Em Serra Negra foi lançada a primeira pedra duma nova igreja, que alli se vai construir, e cujo orago será S. Benedicto.

O Rvd. sr. Vigario de Lorena organiou uma associação catholica para proporcionar meios affim de celebrarem-se todos os annos os tocantes actos da Semana Sancta.

Os visitantes do Sanctuario do Immaculado Coração de Maria recebem agradável impressão. Logo ao chegarem em frente da bonita fachada, já conhecida por todos os paulistas, descobrem, de ha pouco tempo, tres baixos relevos, encimando as tres portas de entrada.

Como não foi ainda pintada a lenda que será posta ao pé de cada um delles, julgamos opportuno satisfazer á justa curiosidade que terão de saber o que elles representam. O do centro representa o V. P. Anchieta doutrinando os indios e moradores de S. Paulo de Piratininga. O do lado direito, o D. Abade de S. Bento acalmando os Paulistas, que queriam proclamar Rei a Amador Bueno. O do esquerdo, o Padre Paiva baptizando o cacique Tibiriçá. O intento dos Missionarios, na escolha destes factos da historia colonial, foi mostrar o que faz a Igreja Catholica onde quer que apparece: *Ensina, pacifica, salva.*

Tomamos de nosso presadissimo collega *O Domingo* a seguinte noticia:

O fallecido agricultor sr. Antão de Paula Souza, de Campinas, deixou em testamento as seguintes verbas:.... 1.000\$000, á Sociedade Portugueza de Beneficiencia; á Sancta Casa de Misericordia, 2.000\$000; á Matriz de S. Cruz, 1.000\$000; á Matriz Nova, 1.000\$000; ao Vigario Padre Manuel Ribas, 500\$000; á igreja do Rosario 500\$000.

Nestes tempos em que as instituições de caridade luctam com tantas difficuldades, e em que as nossas

egrejas não recebem subvenção alguma dos poderes publicos, é necessario que os catholicos ricos, ao fazerem seu testamento, imitem o exemplo generoso do illustre campineiro, cuja memoria ha de ser coberta de bençãos.

Approvada pelo Bispo de Cadiz (Hespanha), ficou estabelecida uma Liga de Senhoras Hespanholas sob a protecção de N. Senhora do Pilar de Zaragoza e de Sancta Thereza de Jesus. O intuito da Liga é comprometterem-se as senhoras a não entrar na igreja sem ter a cabeça coberta com mantilha. Nas portas d'uma das egrejas de Valladolid foi affixado um aviso, rogando ás senhoras que assistem aos actos religiosos, cubrir-se sempre a cabeça com a mantilha.

Bõa lição para as senhoras brasileiras.

Nosso carissimo collega da *Pequena Revista Catholica* conta o seguinte: Este nosso collega (Padre dr. Alexandrino), illustrado e virtuoso defensor infatigavel da nossa Sancta Religião, da qual é diguo ministro, foi em sua parochia denunciado pelos dignitarios da Maçonaria como tendo commettido crime infamanté. São sempre os mesmos os filhos das trevas, quando não podem vencer o padre catholico, inventam logo algum crime. E' a historia de todos os tempos. Desta vez, como de tantas outras vezes, «mentita est iniquitas sibi.» O estimado collega, por sua vez, levou os seus detractores aos tribunaes por crime de calumnia. E que é que aconteceu? O feitiço virou co'tra o feitiçeiro: o poderoso tenente-coronel João Pedro de Godoy Moreira Veneravel da Loja, foi condemnado a dois mezes e dez dias de cadêa multas e custas todas do processo.

E como o Rvd. P. Alexandrino só queria mostrar a sua innocencia e nada mais perdoou magnanimo a pena ao seu calumniador.

Está escripto que os sacerdotes são os curistos de Deus, os ungidos do Senhor. Ai daquelles que lhes mettem as mãos! Abraçamos com effusão ao

nosso valente collega, a quem daqui enviamos as nossas saudações.

O intrepido e valoroso Arcebispo d'Aix (França), levado aos tribunaes sem respeito à sua categoria e dignidade, nem mesmo a sua brilhante historia e veneraveis cãs, não teve acanhamento em dizer aos seus juizes: «Pareceu-me que a conducta do Snr. Ministro dos Cultos exigia um protesto publico, e como as formas debeis não servem para convencer, empreguei toda a minha energia. A reprobção contida na minha carta mantenho-a e renovo-a agora. Uzaremos a linguagem de Bossuet: «Caia nossa cabeça antes que deshonorarmos o nosso ministerio. A perseguição engrandece, e o aviltamento mata. Não podemos permitir que se nos avilte. Um Bispo não calla por temor ao perigo.»

Bellissimas palavras: o mesmo fizeram os Apostolos e converteram o mundo. Assim é que serviram a Deus, em vez de servirem ao inimigo, arrastando-se aos pés dos poderosos para obterem seus favores.

Foi inaugurado, em Werishofen (Allemanha), um monumento à memoria do benemerito Mons. Sebastião Kneipp, celebre em todo o mundo pela invenção do seu novo systema de hydrotherapia.

A' inauguração assistiram todos os doentes, que então se achavam naquelles sanatorios, estando nelles representadas a Allemanha França, Hespanha Brazil, Italia, Austria, Boheミア, Inglaterra, Polonia, Russia, Rumania Hungria, Estados-Unidos e varias outras nações.

S. Exca. Revma. o sr. D. Jeronymo Thomé da Silva, Arcebispo Metropolitano da Bahia e Primaz do Brazil, acaba de publicar uma importante Carta Pastoral annunciando a reunião naquella gloriosa cidade, no dia 24 de Maio vindouro, do primeiro Congresso Catholico Brasileiro.

E' um bello trabalho, vibrante de sancto amor da Religião e da Patria.

Recebemos do nosso Amadissimo D. Joaquim Arcoverde uma excel-

lente e substanciosa Carta Pastoral dirigida aos seus amados diocesanos com o intuito de transmittir-lhes os ultimos documentos emanados da Sancta Sé, mórmente para o Brazil. Nella analysa com prudente acerto e discreção a admiravel Encyclica de Leão XIII aos Bispos brasileiros; pinta com vivas cores as impressões recebidas em Roma por occasião do Concilio plenario Americano; fornece uma perfeita explicação do que é o jubileu, das graças concedidas nelle e dos favores espirituaes que por sua causa retira o Sancto Padre; finalmente occupa-se da consagração do Mundo ao Sagrado Coração de Jesus, e publica as bases e estatutos do futuro congresso catholico a celebrar-se na Bahia pela iniciativa e impulso do Apostolado da Oração. E' um documento, ou melhor uma colleção de documentos interessantissimos, practicos, de actualidade e sabiamente expostas e explicados. De todo o coração agradecemos á nosso Venerando Metropolita o mimoso presente, e pedimos ao céu que lhe conceda longos annos de vida para fazer taes obras.

—Falleceram ultimamente nesta Capital munidos dos Sanctos Sacramentos da Egreja, os Ilms. Srs. dr. Frederico Brotero, Ministro do Tribunal de Justiça, e capitão José Isidro Gonçalves Neves, chefe de secção aposentada do Thesouro.

Nossas sinceras condolencias as suas exmas. familias.

—No dia 16, ás 11 horas da manhã, falleceu nesta Capital, munida dos soccorros da Religião, a exma. sra. d. Maria Hyppolita da Fonseca Bloem, digna mãe dos srs. Anthero Bloem e João Bloem, auxiliares da redacção do *Estado de S. Paulo*.

A estes nossos collegas de fainas jornalisticas e mais familia nossos sentidos pesames.

—Tambem falleceu, no dia 15, na paz do Senhor, a digna Irmã Regente do Recoilhimento de Sancta Thereza.

R. I. P.

SEM RESPEITO HUMANO

Ao terminar a sanguinolenta batalha de Forbach, e sendo já noite, um capitão do exercito francez chegou á ambulancia acompanhado de alguns soldados. O capitão, um dos bravos da Italia e da Argelia, cujo rosto estava coberto de pó e sangue aproximou-se do pessoal da ambulancia, e exclamou com entusiasmo:

—Eis aqui o que resta da companhia! De todos os meus pobres rapazes são estes unicos que me restam. Eu não sei, acrescentou, si tendes fé, senhores; porém devo dizer-vos que nós, os que voltamos, trazemos todos o bentinho de Nossa Senhora, e todos acreditamos ter sido elle que nos ha salvo.

E desabotoando o uniforme, ao proferir estas palavras, o velho capitão mostrou seu escapulario com tal fé que os assistentes não puderam deixar de render-lhe em silencio um tributo de respeito e admiração.

—

AOS PIEDOSOS ASSIGNANTES DA AVE MARIA

E ARCHICONFRADES DO I. CORAÇÃO.

A voz do Pastor espiritual desta parochia ha soado. Com appello fervente e paternal convida a todos seus filhos no Senhor a acompanharem-n-o na obra de piedade filial para com o Sancto Padre, que elle mesmo generosamente enceta. No ultimo numero da «Ave Maria» puderam nossos caros leitores saborear as amorosas palavras repassadas de amor filial para com o Sancto Padre e de carinho paterno para com seus parochianos com que o fervoroso Rvmo. Sr. Conego Duarte Leopoldo convida seus parochianos a contribuir, segundo suas forças, para tributar-se um obsequio de amor e generosidade á Sancta Sé. Puderam tambem verificar a efficacia de sua exhortação, querendo confirmal-a com um tocante exemplo dado por elle mesmo e seu amado pae.

A «Ave Maria», que se gaba, honra e ha de honrar-se sempre de estar ao lado dos superiores ecclesiasticos de qualquer hierarchia, para ouvir-os, imital-os, seguir-os e auxiliá-los com todas as forças, não só põe com prazer todas suas columnas á disposição do Rvmo. Vigario de Sta. Cecilia, nosse illustre archiconfrade, co-

mo exhorta e pede a todos os assignantes e leitores que cooperem, conforme possam, para o accrescimento da subscrição, que, desde já, fazemos propria.

A situação creada em torno do Pae commum dos fiéis pela usurpação injusta do poder temporal de que gozava, é triste e precaria de mais. Não podendo dispor de meios constantes, como outr'ora, vive a mercê dos fiéis que lhe acodem com suas esmolos. As despezas que deve fazer, não só para o sustentamento de sua casa e dos tribunaes necessarios para o governo da Egreja, como para a conservação das relações internacionaes por meio dos Delegados, Nuncios etc., são enormes. Para ellas não tem outros recursos que não sejam as esmolos offerecidas voluntariamente pelos fiéis.

Na Europa, sobretudo nas nações catholicas, a voz repetida do Papa e dos Bispos achou echo, e os donativos feitos pelos fiéis, quer nas peregrinações, quer por outros meios, são os elementos com que a Divina Providencia tem conservado em todo seu esplendor e grandeza o Summo Pontificado nos vinte e oito annos que passaram, desde que uma mão criminosa lhe usurpou o poder temporal.

E' justo que nós os americanos, nos lembremos tambem de remediar tamanha necessidade. Fixemos os olhos para Roma, donde principalmente nos veio a luz da fé e a civilisação, que felizmente desfructamos. Consideremos que tambem a nós estende mão supplicante o Sancto Ancião do Vaticano. Suppra, como dizia S. Paulo, a abundancia desta terra virgem a miseria que padecem nossos irmãos do velho mundo, da mesma maneira que elles com sua abundancia de doutrina vieram fartar nossa fome. Quando este Estado de S. Paulo tem alimentado e enriquecido tantas familias italianas, que para cá vieram ou mandaram seus filhos, afim de achar o pão que sua terra lhes negava, não seja o Sancto Prisioneiro do Vaticano, a quem todos estamos obrigados, o unico esquecido na distribuição de nossos dons e esmolos. Si somos ricos, partilhemos com o Papa nossa abundancia, e Elle nos abençoará, e sua bênção muito vale. Si somos pobres, demos tambem alguma coisa, e seremos credores de Deus, que costuma dar o juro de cem por um.

Nas columnas da «Ave Maria» apparecerão todas as quantias que nós forem entregues, mesmo as menores. Quem quizer occultar o nome, deposite seu obolo na caixa collocada juncto á pia da agua benta, entrando no Sanctuario do Coração de Maria. Auxiliemos todos ao Papa, porque

Quem dá ao Papa, empresta a Deus.

MAXIMAS E PENSAMENTOS.

Deixando a van curiosidade,
Lê simplesmente obras que dão,
Não distrações, mas na verdade,
Toruam constricto o coração.

Conversações superfluas foge,
Passeio inutil não o dê;
Novas, rumores... que te enoje
Delles a funda insipidez.

AFFONSO CELSO.

(Traducção em verso da IMITACÃO
DE CHRISTO.)

ENIGMA

Decifração: ZERO.

QUESTIUNCULAS

RESPOSTAS:

A mulher falla sem *reflectir*, e o
espelho *reflecte* sem fallar.

O espelho é *polido*. e o homem
nem sempre o é.

3:400\$000

Por este preço vende-se um
riquíssimo paramento comple-
to (6 peças com seus pertenc-
es) para missa cantada, todo
bordado a matiz e ouro. Tra-
balho feito à mão sobre setim
branco.

Vêr e tratar na casa FA-
GUNDES & C.^ª, rua de S. Ben-
to, 10-A — S. Paulo.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José

Augusto Schmidt

AGENTE DE NEGOCIOS

Escriptorio:—RUA DO QUARTEL, 2

Encarrega-se de comprar e vender acções

Lettras hypothecarias, apolices, predios, terrenos

dar dinheiro sob hypotheca e cauções, etc.

DESCONTA LETTRAS

✿ SÃO PAULO ✿

PAGINA PARA ANNUNCIOS